

## HORIZONTE

Como VRC em processo de transformação, conscientes da crise política-ética-social-econômica no Brasil, cremos que Deus está fazendo coisas novas (cf. Is 43,19). Iluminados/as pela Trindade, em comunhão com a Igreja e em sintonia com a CLAR, sentimos-nos convocados/as a viver “em saída” e a tecer relações de misericórdia, com palavras, gestos e atitudes humanizadoras, priorizando os empobrecidos e vulneráveis, as juventudes e a ecologia integral. Pelas trilhas da mística e da profecia e da esperança criativa, visamos fidelidade ao projeto de Deus.

## PRIORIDADES DO TRIÊNIO

### \* Integrar mística e profecia

Fortalecer a integração entre mística e profecia, com o coração ardente e pés de peregrino/a, de olhos abertos e ouvidos atentos às novas fronteiras de missão, acolhendo os impulsos do Espírito, no seguimento missionário de Jesus.

### \* Relações Humanizadoras e Solidárias

Intensificar a cultura do encontro consigo, com o/a outro/a, com a criação e com Deus, para que as relações comunitárias, intergeracionais, interculturais e intergeracionais sejam circulares, afetivas, solidárias, vivendo os valores da comunhão, gratuidade, proximidade e misericórdia.

### \* Missão com opção preferencial pelos pobres

Revigorar a opção preferencial pelos pobres, vulneráveis e excluídos, com um estilo de vida simples, assumindo a defesa da vida onde está mais ameaçada, em compromisso com os movimentos sociais, o processo democrático, a justiça social, as fronteiras existenciais, o diálogo intercultural e inter-religioso e a ecologia integral.

### \* Intercongregacionalidade

Fomentar a partilha de Carismas dos/as Consagrados/as entre si e com leigos/as, numa eclesiologia sinodal de comunhão e de corresponsabilidade, incentivando ações intercongregacionais e em redes, o protagonismo das Novas Gerações e a promoção geracional.

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL  
SDS Bl. H nº 26 Salas 501/517 - Ed. Venâncio II  
Brasília-DF - 70393-900 - Fone: (61) 3226-5540  
crb@crbnacional.org.br www.crbnacional.org.br



CRB NACIONAL

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL



«EIS QUE EU ESTOU FAZENDO UMA COISA NOVA!»  
(Is 43,19)

**Plano de Ação**  
**2016 - 2019**

# **PLANO DE AÇÃO**

## **2016-2019**





## Descrição da Logomarca do triênio 2016 - 2019

A árvore representa a Igreja, na qual estão presentes as diversas formas de Vida Religiosa Consagrada e a diversidade dos carismas, representadas pelas folhas.

Os três galhos nos remetem ao legado da Igreja para a VRC no ano a ela dedicado: Evangelho, Profecia e Esperança, bem como nos recordam os três Votos Religiosos.

A cruz, símbolo de Cristo por excelência, representa também o caráter missionário da VRC, cujos braços se direcionam aos quatro cantos da Terra para o Céu.

Paira sobre ela o Espírito Santo, que sempre a impulsiona a não desistir e fazendo gerar novos frutos e frentes de apostolado.

*Irmã Patrícia Souza da Silva, pmmi*  
Autora

# SUMÁRIO

Introdução .....	5
Horizonte e Prioridades - Triênio 2016-2019 .....	7
O Contexto .....	8
Vida Religiosa Consagrada (VRC) no mundo contemporâneo: que mundo? .....	8
Fundamentação bíblica: Sair para algo novo .....	10
Fundamentação teológica: a Conversão da Vida Religiosa Consagrada .....	14
Passagem de um paradigma antropocêntrico para uma nova cosmovisão .....	16
A VRC entre cultura e contracultura .....	17
Aliança continental: CRB e CLAR no novo triênio .....	19
Prioridades do Triênio .....	21
1. Mística e Profecia .....	22
2. Relações Humanizadoras e Solidárias .....	27
3. Missão com opção preferencial pelos pobres .....	32
4. Intercongregacionalidade .....	40
Comunicação .....	46
Ações permanentes de Animação da VRC .....	48
Participação da CRB em atividades de Ent. Congêneres .....	52
Referências .....	54

# INTRODUÇÃO

Queridas Religiosas, queridos Religiosos!

Quão bom e agradável é viver para Deus! Que alegria é abraçar a causa do Reino! Rezamos no Salmo 16 que Deus nos faz ver os caminhos da vida, delícia eterna e alegria extrema ao seu lado. (cf. Sl 16,11). Eis uma harmonia perfeita: Deus no coração da VRC e a VRC no coração de Deus! Dessa harmonia, fluem palavras, gestos e atitudes humanizadoras, porque as Religiosas e os Religiosos – mulheres e homens de Deus – integram Mística e Profecia.

A XXIV Assembleia Geral Eletiva, realizada de 11 a 16 de julho de 2016, imbuíu-se do Lema “Eis que estou fazendo uma coisa nova” (Is 43,19), que se tornou o núcleo do Horizonte para o Triênio 2016-2019, especificado em quatro Prioridades, definidas pela Assembleia.

É o Espírito Santo que faz arder os nossos corações e nos impulsiona a sonhar com o vital horizonte. É o fogo do Espírito que nos ilumina, energiza e purifica para o novo. Este novo se torna visível e audível nos clamores do povo e da biosfera, que têm sede de justiça, respeito e cuidado.

A CRB convida a VRC do Brasil a crer que “Deus está fazendo coisas novas” entre nós, no cotidiano, nas nossas comunidades e nos ambientes de missão. Precisamos apenas abrir a mente e o coração para ver com nitidez: “Vejam que estou fazendo uma coisa nova. Ela está brotando agora e vocês não percebem?”(Is 43,19).

Colocamos à disposição da VRC o Plano de Ação. Unidas e unidos pelo Reino, dóceis ao Espírito, na alegria e na generosidade, façamos deste Triênio 2016-2019 o tempo de Deus.

A Conferência Latino Americana e Caribenha dos/as Religiosos/as – CLAR nos incentiva, a exemplo de Maria, a “sairmos às pressas ao encontro da vida” (cf. Ícone da CLAR). Que a Mãe Profeta e Peregrina proteja e impulsione a Vida Religiosa Consagrada do Brasil.

Brasília, 20 de dezembro de 2016.

*Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro, mad  
Presidente da CRB Nacional*



## HORIZONTE E PRIORIDADES APROVADAS PARA O TRIÊNIO 2016-2019

### HORIZONTE

*Como VRC em processo de transformação, conscientes da crise política-ética-social-econômica no Brasil, cremos que Deus está fazendo coisas novas (Is 43,19). Iluminados/as pela Trindade, em comunhão com a Igreja e em sintonia com a CLAR, sentimo-nos convocados/as a viver “em saída” e a tecer relações de misericórdia, com palavras, gestos e atitudes humanizadoras, priorizando os empobrecidos e vulneráveis, as juventudes e a ecologia integral. Pelas trilhas da mística e da profecia e da esperança criativa, visamos fidelidade ao projeto de Deus.*

# O CONTEXTO

## Vida Religiosa Consagrada (VRC) no mundo contemporâneo: que mundo?

Um olhar para o mundo contemporâneo com olhos de VRC localiza melhor a nossa missão.

O mundo contemporâneo, dadas as condições da revolução científica do século XX, é moldado pela tecnologia e pela comunicação, não como meios, mas como ambiente que molda o ser humano. Por um lado, se acumulou e se acelerou de tal forma a cultura, que estamos numa enorme transformação das instituições. Já não vivemos na mesma casa e ainda não chegamos na nova casa, estamos “no caminhão de mudança em plena travessia”. Estamos em “crise” do que recebemos, em situação de liquidação, e em “pós” (pós-modernidade, pós-racionalidade, pós-política, pós-humano, pós-verdade...). A sensação é de desmoronamento e de corrupção generalizada. Intensificam-se os esforços numa linha tradicional e fundamentalista, segundo uma ordem conservadora, desde a economia, a política, as instituições em geral e até a religião e a espiritualidade, como em agitação preocupante de um paradigma que se afunda.

Por outro lado, o mais importante é que se aceleraram também transformações com sinais de criação de um mundo novo: a revolução feminista e as novas relações de gênero, a revolução ecológica e a emergente consciência planetária, a própria revolução científica e tecnológica e novas possibilidades de vida, as novas compreensões do ser humano através das ciências humanas, a revolução comunicacional com surpreendente simultaneidade, imediatez e transparência. Assim, toda crise é ao mesmo tempo um desafio e uma oportunidade. Nomeamos aqui as crises em diferentes níveis para depois, no plano de ação, nos inserirmos criativamente nas grandes transformações com adequadas iniciativas.

- Há uma crise econômica, de caráter financeiro, que provém de um capitalismo acelerado e acumulador, globalizado e rentista, com aumento selvagem do extrativismo e da monocultura, crise de recursos e de produção, crise de emprego e conseqüente crise humanitária. Com as demais crises, é a raiz da atual crise humanitária de migrantes em massa e tragédias de fronteiras.
- Há uma crise política que coloca a própria democracia e a participação em liquidação, com descrédito e isolamento dos políticos e insignificância de sua representação, perda de sentido de partidos, riscos na condução dos governos, etc.
- Há uma crise ética com descrédito das leis e das autoridades, e que leva o nome de “corrupção”, centrada no poder e no dinheiro, corrupção generalizada como uma infecção no corpo social inteiro. Mandatos de prisão espetaculares são apenas o sintoma da altura e da profundidade da corrupção generalizada.
- Há uma crise religiosa, com uma verdadeira explosão de interpretações e de movimentos. Há um aumento do fundamentalismo como autoafirmação, e uma crise das instituições hierárquicas. Isso se reflete na Igreja através de uma tensão nas esferas da hierarquia, sintomas preocupantes de oposição ao pontificado do papa Francisco, mas presente em todos os níveis, numa tensão que se poderia denominar de confronto entre “movimento” e “ordem”, entre “Igreja em saída” e “Igreja estagnada com tendência a se fechar”. Essas posturas afetam e interpelam eminentemente a VRC.
- Há uma crise, finalmente, de ordem religiosa e espiritual na fluidez institucional e na fragmentação, no relativismo, na subjetivação unilateral, na mercantilização da religião,

das Igrejas de sucesso no mercado, na crise de comunidades de vida que possam estar enraizadas nas grandes tradições e ao mesmo tempo abertas e inseridas com solidariedade nos dramas humanos que rodeiam a VRC.

A fé e a esperança que move a VRC interpreta que o nosso mundo contemporâneo, com uma sensibilidade ferida por tantas crises, oportuniza uma sensibilidade aberta ao testemunho, à profecia, à oferta de alternativas. Ou seja, toda crise é uma oportunidade de conversão e crescimento. A conversão a Deus é também conversão pastoral, conversão ecológica, conversão ao mundo e à sua dramática história, na forma de solidariedade e missão.

## **Fundamentação bíblica: SAIR PARA ALGO NOVO**

A História da Salvação é uma experiência de “saídas”, para que acontecesse novidade, sempre em prol da Vida. Isso fica claro em um texto bíblico chave, pois o resto da história do povo de Deus é consequência do que ele nos ensina. No terceiro capítulo do livro do Êxodo, Deus se manifesta como quem está muito ligado à realidade dos seres humanos e intervém na história. Longe de se apresentar como um Deus distante, indiferente na sua transcendência diante do sofrimento humano, Ele diz: “Eu vi muito bem a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvei o seu clamor contra seus opressores, e conheço os seus sofrimentos. Por isso, desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir para uma terra fértil e espaçosa...” (Ex 3, 7-8).

Diante de uma situação de sofrimento e opressão, o verdadeiro Deus da Vida se revela como um Deus que sai em missão de libertação, em favor da vida de todos, para criar algo novo, uma sociedade justa e igualitária. A missão é d’Ele, mas como a fazia acontecer através de Moisés, hoje o desafio continua para a VRC no Brasil, pois, na verdade, “Egito” é mais uma situação de vida do que um contexto geográfico.



O texto nos desafia para que clarifiquemos o que realmente enxergamos, quais os clamores que ouvimos, qual é o nosso conhecimento da realidade dos sofredores, e como saímos de estruturas inflexíveis e às vezes arcaicas, da nossa autorreferencialidade, para que o “novo” aconteça, conforme o sonho de Deus.

A tradição dos patriarcas bíblicos também enfatiza que foi através de uma saída, arriscada em si, enfrentando o incógnito, deixando para trás seguranças, que se iniciou a jornada de fé do povo. Abrão aceitou o convite desafiador do Senhor: “Sai de sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei...eu o abençoarei... de modo que se torne uma bênção”(Gn 12, 1-2). Como e onde seria essa “nova terra”, Deus não explicou. Pediu para arriscar, com fé profunda, e enfrentar o desconhecido, deixando o seguro - casa, terra, parentes – confiando na fidelidade do Senhor e assim tornando-se uma bênção para muitos.

O nosso mundo de “novos areópagos” convida a VRC para uma saída semelhante, deixando coisas que são boas em si, como as que Abrão deixou, para descobrir o “novo” que Deus quer criar, com a nossa colaboração. Assim, como esse nômade desconhecido que se tornou semente de uma grande bênção, a coragem de sair das seguranças que às vezes nos amarram, limitam e até nos tornam irrelevantes no mundo atual, vai fazer da VRC uma bênção para muitos, talvez por caminhos que nem podemos ainda imaginar.

A tradição do Êxodo, embora não fosse de todos os grupos que formariam o Povo de Deus, tornou-se paradigmática para o povo inteiro. É uma história de saída, do Egito para a Terra Prometida, da opressão para a libertação, da subjugação para a autonomia, da “morte” para a “vida”. Não foi fácil. Os textos contam de sofrimentos e dificuldades causados por fatores externos – povos inimigos e catástrofes naturais, por exemplo. Mas talvez o maior perigo para que se realizasse o plano de Deus tenha sido a timidez, a acomodação e a inércia

do próprio povo. Mais de uma vez, o povo queria recuar, fugir dos desafios, voltar para “as cebolas do Egito”, (Ex 16,3; Nm 11,4), preferindo uma vida de opressão e apatia ao desafio de criar algo novo, com fé na graça de Deus.

É tentador hoje para a VRC almejar uma volta à nossa versão das “cebolas do Egito” – uma vida segura e sem desafios ou riscos, acomodados nas nossas “zonas de conforto”, atividades tradicionais, pastorais de “manutenção” do status quo, eclesial e social, ignorando os sinais dos tempos que demonstram a insuficiência de muitos modelos da VRC que antigamente serviam bem, mas que hoje impedem que Deus consiga “criar algo novo”.

Talvez as saídas mais difíceis que a Bíblia nos relata foram as de mentalidade. O Exílio demonstra bem essa dificuldade. O povo era tão doutrinado com a “teologia davídica” que não entendia que a sua fé dependia, em grande parte, de seguranças humanas, substituindo o verdadeiro fundamento da caminhada – a experiência da presença de Deus no seu meio. A segurança de muitos se baseava nas “garantias” de Deus: que Ele daria para eles uma terra para sempre, um rei da linhagem davídica, a sua moradia em Jerusalém e a sua presença no Templo.

Quando ficaram sem terra, sem rei, sem cidade e sem Templo, para muitos tudo desmoronou – parecia que tudo era ilusão. Precisaram de profetas como Jeremias, Ezequiel e Deutero-Isaías, para demonstrar que Deus não se amarrava a esses elementos, mas estava sempre presente no meio de seu povo, e que o futuro viria não de uma volta ao passado, mas daquilo que Ele iria criar – e já estava criando: *“Vejam que estou criando uma coisa nova: ela já está brotando agora, e vocês não percebem?”* (Is 43,19).

A saudade dos antigos tempos era caminho da estagnação e morte – mas foi difícil desvencilhar-se da antiga mentalidade para enxergar o novo que estava brotando pela força do Espírito de Deus. A VRC hoje é desafiada a reconhecer o novo que



Deus já está criando, e tirar de si aquilo que talvez impeça que enxerguemos – a tal convicção de que estruturas, obras, atividades e modelos que brotaram em outros contextos e épocas sejam necessariamente válidos para o mundo atual e futuro.

Assim, o Deus que interpelou o povo no Exílio nos interpela hoje, para que descubramos o “novo” na mística, na profecia, na opção evangélica pelos pobres, nas novas relações humanizadoras e solidárias e na intercongregacionalidade. Somos convidados/as a viver o “exílio moderno” da VRC no mundo pós-moderno neoliberal e aqui cuidar da sementeira e da germinação de uma vida nova e profunda.

O Deus da Bíblia é sempre surpreendente. Embora muitos esperassem uma intervenção de Deus na história, ninguém podia sonhar o que seria a realidade de sua intervenção histórica – a Encarnação: *“O Verbo se fez carne e armou a sua tenda entre nós”*. Como diz Hebreus: *“Nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos Deus falou aos antepassados por meio dos profetas. No período final em que estamos, falou a nós por meio do Filho”* (Hb 1,1-2). Paulo expressa essa incrível “saída” quando escreve *“Ele (Jesus) tinha a condição divina, mas não se apegou a sua igualdade com Deus. Pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo, e tornando-se semelhante aos homens. Assim, apresentando-se como simples homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz! (Fl 2,6-8)*. É a dinâmica da Encarnação, daquele que veio para que *“todos tenham vida e vida em abundância”* (Jo 10,10). Paulo convida a comunidade a seguir esse exemplo do Salvador quando escreve *“Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo”* (Fl 2,5) e nos deixa essa bela descrição da maior “novidade” da história. A vida cristã e, portanto, a VRC, é o seguimento desse exemplo de esvaziamento de si em função da missão, do Reino, da vida plena para todos.

Desde a primeira autocomunicação de si, na Criação, até a revelação final em Jesus, a Bíblia é uma história de saídas, sem-

pre em prol da Vida. O auge é o que foi descrito acima por Paulo. A VRC é uma vivência específica desse seguimento, pois, como disse o próprio Jesus aos discípulos – e, portanto, aplica-se a nós – “como o Pai me enviou, eu envio vocês” (Jo 20, 21).

## **Fundamentação teológica: A Conversão da Vida Religiosa Consagrada**

As luzes e as sombras da travessia da família humana se apresentam hoje como sinais dos tempos que nos convidam à escuta e ao discernimento sobre o que “o Espírito diz às Igrejas” (Ap 2,29). Os cenários da atualidade provocam a VRC a repensar profundamente sua vocação e missão, para que seja sustentada por uma apropriada reflexão teológica, uma conversão interior, uma clareza de horizontes e uma ousada ação evangelizadora.

O papa Francisco colocou com vigor e clareza o imperativo exigente de uma reforma de toda a Igreja, retomando a herança do Concílio Vaticano II. Também para a VRC urge acontecer uma profunda reforma a fim de continuar sendo sinal e profecia no mundo de hoje, caminhando junto, testemunhando a verdade com a caridade e assumindo o diálogo como caminho da evangelização.

1. Ao redescobrir que a missão é uma essência que tem origem no “amor fontal” do Pai (AG 2), o Concílio afirma que “em qualquer forma de evangelização, o primado é sempre de Deus, que quis chamar-nos para cooperar com Ele” (EG 12). Compreender a missão não como atividade ou necessidade histórica, mas como essência gratuita de Deus Amor, é o primeiro passo para uma profunda renovação. Trata-se de deslocar a missão da afirmação da pessoa ou das obras, à transparência do testemunho alegre (EG 21), sem pretensões, numa discreta prática de proximidade aos outros e aos pobres, para comunicar vida em termos de humanida-

de, compaixão, fraternidade sem fronteiras. Nossos caminhos, instituições e estruturas são meios, não são o centro nem têm o fim em si mesmos. Não devemos ter medo de deixar os odres velhos, de renovar os hábitos e estruturas que na VRC já não respondem ao que Deus nos pede hoje para fazer avançar o Reino de Deus no mundo.

2. Essa cooperação com a *Missio Dei* tem como protagonista o Povo de Deus na sua totalidade, fruto de um processo eclesiológico iniciado com o Vaticano II. Muitas obras dos religiosos e das religiosas, tempos atrás gloriosas, são assumidas hoje por leigos e leigas que se dedicam com igual ou maior competência. Também em frentes mais temerárias, missionários e missionárias encontram oportunidades fora dos institutos religiosos, em movimentos, organismos de solidariedade e organizações internacionais, que não cobram exigências de formação e consagração. No que diz respeito à ação pastoral, a labuta incansável da VRC está sendo aos poucos reposta pela própria organização da Igreja local, inclusive leiga. É claro que nada vai substituir a presença carismática dos consagrados e consagradas na Igreja e no mundo: mas essa vai se reformulando sempre menos em termos de “utilidade” sócio-ecclesial.
3. O que resta então à VRC se não for mais útil? Desaparecer? É uma possibilidade concreta se ela não se reinventar a partir da redescoberta de seu núcleo identitário que é “viver exclusivamente para Deus” (PC 5; VC 76), ou seja, viver concretamente como consagrados e consagradas. Num mundo marcado pelo secularismo, pelo individualismo e pelo relativismo, a missão da VRC tem como finalidade manifestar Deus. No meio de tantas competências, eficiências, profissões e atuações – mas também de tantas lutas, injustiças, violências e exclusões – o carisma da VRC hoje é ser “vida consagrada” que alimenta a esperança da humanidade, homens e mulheres de Deus que apontam para a alma do mundo e que anunciam assim a possibilidade de um futuro mais humano.

## Passagem de um paradigma antropocêntrico para uma nova cosmovisão

O antropocentrismo, juntamente com o patriarcalismo, acompanhou por milênios grande parte da humanidade. Mas há uma consciência crescente sobre a necessidade urgente de superar tal modelo de civilização porque seus efeitos colaterais se tornaram, com a tecnologia e o liberalismo econômico, um modelo que nos está levando à morte e possivelmente a morte de todas as formas de vida sobre a Terra. Na Igreja, o Ensino Social e o conjunto do Magistério, culminando na carta encíclica *Laudato Si'*, denunciam cada vez mais fortemente os males do antropocentrismo e nos ajudam a compreender o chamado a novas relações ecológicas.

Como mulheres e homens de Deus, cativados pela sabedoria de Deus, religiosos e religiosas, como toda a humanidade, somos chamados e chamadas a cuidar da Criação – seres bióticos e abióticos.

Na *Laudato Si'*, o papa Francisco nos convida à consciência de uma comunhão universal: “criados pelo mesmo Pai, estamos unidos por laços invisíveis e formamos uma espécie de família universal, [...] que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde” (LS 89). E a nós, pela herança da razão, que nos torna aptos à bioética, “cabe a responsabilidade de cultivar e guardar o jardim do mundo” (LS 67).

Assim também a Campanha das Fraternidade – 2016 lembra-nos: “é dever nosso construir para todos” – humanos e demais seres vivos – “um mundo melhor e sustentável, nossa casa comum”.





A VRC, com seu sentido de profetismo, é convidada mais uma vez a ser “vanguarda”, como reconheceu Paulo VI na exortação pós-sinodal *Evangelii Nuntiandi*, agora em uma espiritualidade ecológica eficaz.

## A VRC entre cultura e contracultura

A VRC vive uma época de grandes transformações e profundas mudanças que multiplicam os desafios ao seu profetismo no mundo contemporâneo. As mudanças são causadas por um conjunto de fatores, como as novas plataformas de comunicação, as novas tecnologias, assim como pelo consumismo, pelo individualismo, pelo subjetivismo, entre outros aspectos. Em outras palavras, vivemos um tempo marcado por intensas, velozes e profundas mudanças que enfraquecem e alteram os paradigmas tradicionais que sustentavam uma visão da realidade, gerando instabilidade, incertezas, inseguranças e até desorientações.

As novas visões de mundo, de vida, de sociedade e de sagrado são, em grande medida, frutos da tecnologia e da globalização. As mudanças estão em todos os campos e em todas as atividades humanas, e influenciam direta ou indiretamente os consagrados e consagradas. Essas transformações são comparadas com a liquidez da água, talvez porque seja a metáfora que mais se assemelha com a realidade atual.

A VRC, formada em sua maioria por um rosto feminino, sofre os efeitos das próprias incertezas e receios da época, refletidos também na elevada média de idade de muitos/as religiosos/as, na pequena entrada de vocações, assim como no abandono de consagrados/as jovens e de meia-idade, após a profissão perpétua.

Na sociedade líquida caracterizada pelo individualismo, pelo consumismo e pelo subjetivismo, a vida comunitária passa por transformações com grandes dificuldades para as responsabilidades e os compromissos a longo prazo. A comunidade permanece frequentemente em vínculos líquidos e passageiros, sem

grandes consequências. A opção comunitária ficou em segundo plano em que as características de nosso tempo dominam. Disso decorre que uma real, sólida e fiel vida comunitária se torna uma contracultura e uma profecia.

Existe a tentadora tendência de voltar ao passado, que se revela em algumas atitudes, de maneira especial entre os/as religiosos/as jovens que sequer conheceram o passado, como o retorno às antigas formas de vida católica tridentina, o uso do hábito tradicional, o clericalismo normalmente autoritário, a disciplina exterior, o afastamento do mundo, entre outros aspectos.

Por outro lado, existem novas ondas, que procuram uma vida sem muita disciplina, pouco estudo sistemático, uma espiritualidade pentecostal, subjetiva, cheia de emoção, ambivalente e fluida. Contudo, há uma tendência a misturar ambas as inclinações, numa incongruência que mistura símbolos do medievo e da pós-modernidade. Enfim, o fundamentalismo religioso é um filho legítimo desta época de modernidade líquida, avessa ao discernimento crítico e ao estudo científico e disciplinado, um fundamentalismo nascido das emoções e tormentos, e herdeiro, do mesmo modo, de suas inquietações e defesas.

A VCR está passando de uma realidade mais vernácula, regional, monocultural, para uma abertura multiétnica e intercultural, redesenhando e enriquecendo as comunidades religiosas e a compreensão dos carismas; desafiando os estilos de convivência e fraternidade, como o modo de fazer missão e de realizar a formação. Os/as jovens vocacionados/as que entram nas casas formativas vêm de situações diferentes de outrora, quanto à idade, maturidade humana, experiência religiosa e formação acadêmica. Se, por um lado, é uma riqueza, por outro, é um desafio que obriga dialogar e a repensar os paradigmas da formação, tanto básica como permanente.

A VRC é chamada a viver uma ecologia integral, que defenda a “Casa Comum”, feita de simples gestos quotidianos,



pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo (LS 230). O grande desafio é viver a consagração com uma nova dimensão: a Pobreza como desapego ao consumismo, que destrói e mata a “Casa Comum”, consumismo contrário ao projeto criativo de Deus; a Castidade como relação afetiva, afetiva e efetiva, com Deus no cuidado e na preservação da natureza e da justiça para com os pobres; a Obediência como compromisso com a criação: sensibilizar-se, cuidar, zelar, participar, não destruir ou oprimir a natureza. Portanto, “a conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária” (LS 219).

Essas considerações, feitas sobre alguns aspectos da realidade atual, não precisam ser vistas com pessimismo. Ao contrário, em tempos líquidos somos convidados/as a fazer uma leitura dos sinais dos tempos como sinais de Deus, perceber o que está surgindo de novo e a maneira de um novo reposicionamento para a VRC. A novidade dessa realidade é complexa e rica de aspectos. Cumprem-se as palavras do profeta Isaias: “Vejam que estou fazendo uma coisa nova. Ela está brotando agora e vocês não percebem?” (Is 43,19). Será que estamos enxergando o novo que está surgindo?

## **Aliança continental: CRB e CLAR no novo triênio**

Afinar as prioridades brasileiras, da CRB, com as prioridades da América Latina, da CLAR, é um modo de alargar o olhar para a família comum pátria grande. Nós, brasileiros, precisamos desenvolver a consciência de que fazemos parte de um todo maior, com muitas características em comum com os povos da região.

A CLAR escolheu como Horizonte Inspirador para a VRC na América Latina e no Caribe o lema: “Saíamos depressa ao encontro com a vida”. Assumiu como ícone motivador a cena da Visitação. E assim explica a Irmã Mercedes Sánchez, presidente da CLAR (Plano Global, 2016, p. 3):

*Maria, nossa Mãe, a cheia do Espírito Santo, deixa-se conduzir por Ele ao encontro da vida. Uma vida que leva porque Ihe foi entregue, enraizou-se em seu ventre virginal, alargou-se a tenda de sua vida e tem germinado nela o calor do Espírito. Uma vida que a leva a sair dela mesma, ao serviço, à alegria, à experiência do amor misericordioso de Deus que olha sua pequenez e exalta os humildes e os pobres, que a leva a uma experiência que não pode ficar no recanto de Nazaré, mas que necessita ser partilhada...*

O lema se transforma em apelo. Continua dizendo a Irmã Mercedes Sánchez (p. 4):

*Nosso mundo, nossos países latino-americanos e caribenhos, nossas famílias e nossas congregações religiosas necessitam da Visitação: de uma VRC com iniciativa, que viva a proximidade, que deixe suas seguranças, que saia, atenta às necessidades dos outros e outras, que cuide da vida que há nela e onde quer que esteja germinando ou tenha possibilidade de germinar, uma VRC vinculada com a Terra e o cuidado da Casa Comum.*

Tal clamor se traduz em urgências e prioridades no Plano Global da CLAR (2016, p. 9 e 10) para os próximos anos:



- Viver a imagem da Trindade em comunidades dinâmicas e dialógicas, capazes de respeito e acolhida, que contem com jovens e leigos, e uma forças em projetos concretos para responder às necessidades do povo.
- Dinamizar a cultura do encontro que considere o estilo relacional de Jesus, que fomente participação inclusiva, que ajude a revisar nossos estilos de vida e nos impulsiona a uma saída missionária.
- Promover a justiça social em uma VRC que reconheça o protagonismo dos pobres e trabalhe com eles pela superação da iniquidade, articulando redes a favor da libertação integral das vítimas de um sistema injusto.
- Abrir-se à ecologia integral, a partir de uma conversão que reconheça a sacralidade da criação e a interdependência de todas as criaturas, no “cuidado da Casa Comum”.
- Promover a participação da mulher na vida social e eclesial.
- Reconfigurar as estruturas da VRC, voltando às raízes evangélicas e carismáticas para responder melhor às urgências de hoje.

Que este horizonte inspirador estimule não somente a CRB, mas também cada província e Instituto Religioso no Brasil.

## **PRIORIDADES DO TRIÊNIO**

Iluminado pelo Horizonte da CRB para o triênio 2016-2019 e pela fundamentação da Equipe Interdisciplinar, o Plano de Ação traduz em projetos as quatro Prioridades definidas pela Assembleia Geral, acompanhadas pelas reflexões da Equipe Interdisciplinar.

É o jeito de ser e de viver da VRC que dá vida ao lema “Eis que estou fazendo uma coisa nova”. Conforme o Horizonte, cada palavra, cada gesto, cada atitude humanizadora dos religiosos e das religiosas, no dia a dia, no espaço de missão, fazem acontecer o novo como manifestação do Reino de Deus.

Integrando Mística e Profecia, a VRC realiza a sua missão com opção preferencial pelos pobres, com relações humanizadoras e solidárias, na partilha de Carismas em projetos intercongregacionais, em comunhão com a Igreja.

## 1 - MÍSTICA E PROFECIA

### Integrar Mística e Profecia

*Fortalecer a integração entre Mística e Profecia, com o coração ardente e pés de peregrino/a, de olhos abertos e ouvidos atentos às novas fronteiras de missão, acolhendo os impulsos do Espírito, no seguimento missionário de Jesus.*



### Fundamentação

A Mística e a Profecia como VRC são a alma de nosso ser e missão enquanto consagrados/as. Desde os primeiros tempos da Igreja, a Mística é a marca do Espírito de Deus que nos habita. É a graça que renova a fé e a alegria da vida em Deus. É o mistério de Deus que preenche o coração humano e que se irradia em nosso ser e em nossa missão como consagrados/as na Igreja e no mundo. O mistério de Deus respeita a liberdade humana e as escolhas. Por isso a Mística é um caminho na liberdade e na confiança, uma vida no espírito que exige decisão, abertura ao espírito e desejo de caminhar em Deus.

A Mística acontece mediante um processo de enamoramento e apaixonamento por Deus e por sua causa; é deixar-se cativar, amar, seduzir por Deus. A oração é o hábito que nutre a Mística. Jesus, o Filho, reservava em sua missão itinerante momentos exclusivos de oração ao Pai em seu Espírito. “Permanecia retirado



em lugares desertos e orava” (Lc 5,16); como pessoas consagradas, somos uma totalidade ou globalidade de dimensões, e a espiritualidade há que permear todos os recantos do existir como alma unificadora; ela deve ser integral e integradora. Misticamente se pode contemplar toda a realidade com o olhar de Deus e em sua presença, com sua revelação em nós, ao redor de nós, na criação, na irmã, no irmão. É poder dizer com espanto: O Senhor está neste lugar, e eu não sabia!”(Gn 28,16).

Viver a Profecia nada mais é do que testemunhar a fé e levar a Boa Notícia experimentada diante de Deus, que nos impulsiona a sair de nossa autorreferencialidade. Somos convidados ao seguimento de Jesus. Seus passos, com suas marcas, estão na realidade que interpela e convida a criar um clima de Reino de Deus, ou seja, de paz, de confiança, de justiça social, de vida com dignidade de filhos e filhas de Deus para todos. Pois, como diz o papa Francisco aos/às consagrados/as: a missão faz parte da gramática da Fé. Anunciar o Evangelho pelo testemunho da vida. Ouvir a voz do Espírito que nos chama a partir para as grandes periferias da missão, entre os povos onde ainda não chegou o Evangelho (papa Francisco).

Não se pode entender a Mística na VRC e sua vivência na Igreja e no mundo sem tocar a dimensão profética da missão. Consagramo-nos para os outros e não para nós mesmos. A Exortação Apostólica *Vita Consecrata* 76 traça o caminho: “As pessoas consagradas, na sua consagração e total doação, tornam visível a presença amorosa e salvadora de Cristo, o consagrado do Pai, enviado em missão. Deixando-se conquistar por Ele, dispõe-se a ser um prolongamento da sua humanidade”.

A VRC mostrará que quanto mais se vive de Cristo tanto melhor se pode servi-lo nos outros, aventurando-se aos postos de vanguarda da missão, e abraçando os maiores riscos. Por isso,

o encontro com o Senhor nos coloca em movimento, nos impele a sair da autorreferencialidade. A relação com o Senhor

não é estática, nem intimista: quem coloca Cristo no centro da sua vida descentraliza-se. Quanto mais te unes a Jesus, e Ele se torna o centro da tua vida, tanto mais Ele te faz sair de ti mesmo, te descentraliza e abre aos outros. Não estamos no centro, estamos, por assim dizer, deslocados, estamos a serviço de Cristo e da Igreja (Aviz, 2014).

Não se pode separar mística e vivência da identidade religiosa da ação apostólica. Trata-se de viver a Mística que nos sustenta na vida e missão, que faz ‘arder nosso coração’ tanto na presença inefável de Deus como na missão em seu nome. E que nos leva a suplicar ao Senhor: “permanece conosco, permanece, Senhor, no meio de nós!”

---

---

## PROJETO 1 - Formação Permanente

---

### Objetivos

- Perpassar a integração da Mística e Profecia, como eixo transversal, em todas as ações da CRB Nacional e das Regionais.
- Refletir e conscientizar-se da importância de termos uma VRC fundamentada na Mística e na Profecia a partir de uma espiritualidade integradora e libertadora, promovendo a justiça social, que reconhece o protagonismo dos pobres e trabalha com eles na sua organização.
- Proporcionar pelo site da CRB Formação Permanente a todas as gerações da VRC, formação que favoreça uma Mística encarnada nas relações humanas e na missão.



- Fortalecer a Mística e a Profecia da VRC do Brasil, com a Leitura Orante da Palavra, a partir do Magnificat, dos textos do Evangelho e dos Profetas, em vista da vivência do Núcleo Identitário.
- Oferecer à VRC possibilidades de permanecer unida na peregrinação de Nossa Senhora, rezando as mesmas leituras orantes.
- Promover uma grande concentração de Religiosas e Religiosos em Aparecida para cantar a ação de Deus, ressaltar a dimensão profética, ser tecedora de relações e artífice de transformações, convidando a sonhar outra possível humanidade com um olhar esperançoso.



### **Ações**

- Sensibilização nas Regionais, Núcleos e Comunidades, através de reflexões, estudos e partilhas dos Carismas.
- Encontros nas Regionais e Núcleos.
- Peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida nas Regionais.
- Elaboração de Leituras Orantes pela Equipe Interdisciplinar.
- Concentração Nacional de Religiosas e Religiosos, em Aparecida, no encerramento da peregrinação de Nossa Senhora, em 2018.

### **Responsáveis**

Diretoria Nacional, Assessoria Executiva Nacional, Equipe Interdisciplinar e Coordenação Regional.

### **Público alvo**

Vida Religiosa Consagrada.

### **Prazo**

- Durante o triênio.
- Início da peregrinação: outubro de 2016.
- Encerramento da peregrinação: maio de 2018.
- Congresso: maio de 2018.

## **2. RELAÇÕES HUMANIZADORAS E SOLIDÁRIAS**

### **Relações Humanizadoras e Solidárias**

*Intensificar a cultura do encontro consigo, com o/a outro/a, com a criação e com Deus, para que as relações comunitárias, intergeracionais, interculturais e intergeracionais sejam circulares, afetivas, solidárias, vivendo os valores da comunhão, gratuidade, proximidade e misericórdia.*

### **Fundamentação**

Os novos tempos continuam trazendo ‘coisas novas’ à VRC e nos desafiam na busca de uma maior comunhão com Deus, com a criação e, principalmente, nos desafiam na busca de melhores relações interpessoais, fora e, principalmente, dentro da vida comunitária.

### **Novos ritmos e agendas**

A complexidade de um mundo profissionalizado e competitivo exige da VRC uma capacitação, um preparo e uma dedicação mais específica e especializada para o cuidado das Obras, como das variadas frentes de missão. Esta exigência requer maior tempo de dedicação e de capacitação técnica ou

profissional específica, assim como compromissos próprios que, não raramente, dificultam o entrosamento das agendas e o ritmo de vida pessoal e comunitária.

Desta forma, certo estilo de VRC tradicional, pautada pela uniformidade nos ritmos (oração, refeições, reuniões...) vai convivendo com outros compromissos e necessidades que interferem, tensionam e desarticulam o ritmo comunitário e, por sua vez, suscitam preocupações diferentes e até conflitos e divergências interpessoais.

## **Pluralidade de estados de vida e instituições**

Por sua vez, temos a necessidade crescente de trabalhar junto com outros/as: seja leigos/as da própria família religiosa, seja também parcerias e rede com outros/as profissionais ou instituições (religiosas ou não), sem esquecer o desafio próprio das relações de gênero.

## **Diferentes gerações e mentalidades**

Os tempos novos nos desafiam na necessidade de um trabalho conjunto e plural também dentro da própria vida comunitária. Para isso, é decisivo crescer no exercício da escuta e do diálogo e no aprendizado da riqueza do convívio entre as diversas gerações, entre as diferentes mentalidades, entre as diversas culturas, assim como no exercício de dinâmicas mais corresponsáveis e circulares.

Sendo assim, nos propomos fomentar a cultura do encontro, do respeito e reconhecimento, e também da busca de relacionamentos humanamente mais enriquecedores e fecundos que ajudem a promover resiliência em situações adversas ou desafiadoras de forma solidária.

A experiência do próprio peso da fragilidade e as dificuldades, inclusive os conflitos experimentados no âmbito das rela-



ções humanas, dentro e fora da vida comunitária, são ocasião para continuar crescendo no cultivo de vínculos humanizados, solidários e respeitosos que favoreçam a alegria de estarmos juntos/as no trabalho pelo Reino.

---

---

## **PROJETO 1. Comunidades de Vida e Missão**

---

### **Objetivo**

Incentivar, apoiar, propor e fortalecer iniciativas que ajudem a vivência de relações humanizadas para os/as religiosos/as para que possam ser pessoas mais alegres e comprometidas com a missão, deixando-se conduzir pelo novo que surge e aquece a VCR através da cultura do encontro, da escuta e do diálogo com o diferente.

### **Ações**

- Criação de um BLOG no Site da CRB – Postar textos, Reflexões, Subsídios de Leitura Orante, Vídeos sobre relações humanizadoras e solidárias.
- Motivação e sensibilização das Congregações, Institutos e as Regionais a se organizarem para realizar encontros individuais e comunitários podendo se servir dos conteúdos do BLOG. Interagir pessoal e comunitariamente.
- Promoção de um Encontro Nacional dos Religiosos Presbíteros enfocando as relações e a vivência da VRC.
- Publicação de artigos na Convergência
- Organização de um seminário para a segunda idade.

### **Responsáveis**

Diretoria Nacional, Coordenações Regionais, AEN, Equipe Interdisciplinar e Setor Comunicação e Setor de Publicações.

### **Público Alvo**

Vida Religiosa Consagrada.

### **Prazo**

- Durante o Triênio.
- Encontro Nacional dos Religiosos Presbíteros – 2º semestre de 2018.
- Seminário para segunda Idade – 2º semestre de 2019.

---

## **PROJETO 2. Formação em formato multimídia**

---

### **Objetivo**

Ajudar a VRC no empoderamento e vivência de relações humanizadoras e solidárias segundo o desafio da prioridade para o triênio.

### **Ações**

- Elaboração de vídeos sobre vivência de relações humanizadoras e solidárias.
- Indicação de temas para aprofundamento no site do IHU - [www.ihu.unisinos.br](http://www.ihu.unisinos.br).

### **Responsáveis**

Diretoria, Equipe Interdisciplinar, AEN e Setor Comunicação.

### **Público Alvo**

Vida Religiosa Consagrada.

### **Prazo**

Durante o Triênio.

---

## **PROJETO 3. VRC em processo de transformação**

---

Realização de um Seminário nas grandes Regiões de estudo e reflexão sobre este processo de transformação, focando as relações de poder, humanas, solidárias, comunitárias e intergeracionais.

## **Objetivo**

Trabalhar o processo de transformação da VRC, as novas configurações e a questão das relações em todos os âmbitos.

## **Ações**

Seminário em duas grandes Regiões para Superiores/as Maiores: Sul e Sudeste; Nordeste; Norte e Centro Oeste, sobre as novas configurações e aprofundamento das relações de poder (circulares, afetivas, solidárias e de comunhão).

## **Responsáveis**

Diretoria, Equipe Interdisciplinar, AEN e Coordenadores/as Regionais.

## **Público Alvo**

Vida Religiosa Consagrada.

## **Prazo**

- Seminários para os Superiores/as Maiores nas três grandes Regiões:
  - a) Sul e Sudeste – julho 2017 - São Paulo.
  - b) Norte e Centro Oeste - agosto 2017 - Brasília/DF.
  - c) Nordestão - outubro 2017.



### 3. MISSÃO COM OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES

#### Missão com opção preferencial pelos pobres

*Revigorar a opção preferencial pelos pobres, vulneráveis e excluídos, com um estilo de vida simples, assumindo a defesa da vida onde está mais ameaçada, em compromisso com os movimentos sociais, o processo democrático, a justiça social, as fronteiras existenciais, o diálogo intercultural e inter-religioso e a ecologia integral.*

#### Fundamentação

“A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para enriquecer-nos com sua pobreza” (Aparecida, 391 a 405). Viver o seguimento de Jesus como VRC é ser parte de uma “Igreja pobre e para os pobres”, segundo o papa Francisco. Os pobres que são Igreja formam a “Igreja pobre”, e a solidariedade com os pobres nos introduz no mistério paradoxal desta Igreja pobre. Viver a dinâmica da saída missionária testemunhando uma Igreja misericordiosa e servidora, capaz de sensibilidade, de solidarie-





dade e compromisso com os sem vez e sem voz da sociedade é ser “Igreja para os pobres”. Assim se experimenta a salvação na esperança junto aos destinatários privilegiados do anúncio evangélico: os pobres, os humildes e os doentes, aqueles que muitas vezes são desprezados e esquecidos, aqueles que não podem retribuir, mas que são os que confundem os saberes e poderes deste mundo porque participam da sabedoria e do poder de Cristo (Lc 14, 13-14; 1Cor 1).

A evangelização dirigida prioritariamente aos pobres é sinal de fidelidade ao Reino que Jesus veio trazer, “evangelizar os pobres” (Lc 4, 18). “Existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres. Não os deixemos jamais sozinhos”. (EG, 48) Viver como Consagrada(o) hoje, especialmente através do voto de pobreza, é escolher seguir Cristo nesta preferência, não ideologicamente, mas identificando-se como Ele com os pobres, vivendo como eles na precariedade da vida diária e na renúncia ao exercício de qualquer poder para se tornar irmãos e irmãs dos últimos, levando-lhes o testemunho da alegria do Evangelho e da presença misericordiosa de Deus.

Cada povo, a partir de sua cultura tem direito de receber o anúncio do Evangelho, que é dom de Deus para todos. O mandato do Evangelho – “Ide, pois, fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo... (Mt 28, 19-20) impele-nos a todos, consagrados/as a sermos presença de esperança nos cenários presentes e desafios atuais, a sentir-nos chamados para uma renovada “saída” missionária, expressa o papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial das Missões em 2016.

O papa Francisco nos convida a aceitar a chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho (EG 20). Para esta loucura da cruz e do evangelho é necessário clamar: “Permanece conosco, Senhor”(Lc 24, 29). Fica com aqueles que em nossa sociedade são os mais vulneráveis: os pobres, os excluídos, os jovens, as mulheres, os indígenas, os negros, os transgêneros, as vítimas do tráfico humano, do consumismo e da exclusão social.

---

---

## PROJETO 1. Missão Ad Gentes

---

### Objetivo

“Permanecer com a dinâmica da itinerância e da saída missionária para as periferias geográficas e existenciais, para construir com outros/as uma civilização do amor com sabor de misericórdia”, revitalizando a consciência de “ser uma Igreja pobre e para os pobres”, confiantes de que Deus continua “fazendo coisas novas na Igreja” e na “VRC em processo de transformação”.

### 1.1. Projeto Intercongregacional Missionário – Haiti

1. Priorizar o acompanhamento das missionárias e da comunidade.
2. Buscar maior empenho na comunicação e proximidade com as Irmãs da comunidade e suas Congregações.
3. Implementar o discernimento a respeito da administração e coordenação do projeto missionário em Porto Príncipe – Haiti, a partir de 2020. Ser introduzido a partir de 2019.

### Ações

- Visitas anuais da Presidente ou da Assessora.
- Comunicação com as Irmãs em nível pessoal e comunitário.
- Reuniões presenciais com a comunidade e videoconferência.
- Encaminhamento de assessores/as para o retiro anual.
- Encaminhamento de materiais para as missionárias.
- Encontros anuais com as coordenadoras gerais e provinciais das congregações que integram o Projeto e representantes da CNBB.

### Responsáveis

- Irmãs da comunidade Intercongregacional.
- CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.
- Cáritas.

- Diretoria da CRB Nacional.
- Assessora Executiva do Setor Missão.
- AEN: Assessoria Executiva Nacional.
- Congregações envolvidas no Projeto.
- Assessoras/es convidadas/os para o retiro.
- Dimensão Missionária da CNBB.

### **Prazo**

Julho de 2016 a julho de 2019.

## **1.2. Projeto Intercongregacional Missionário em Pemba - Moçambique**

Moçambique está entre os cinco países mais pobres do mundo e o Estado de Cabo Delgado situa-se entre a região mais pobre de Moçambique. Há intenso crescimento demográfico. Em Pemba a maior parte da população, cerca de 40%, possui menos de 15 anos de idade. Há alto índice de natalidade, como também de mortalidade infantil. Somente 25% da população é católica.

### **Ações**

- Comunicações.
- Reuniões via Skype com as Irmãs.
- Visitas anuais presidente ou assessora executiva do setor.
- Retiro anual das Irmãs e outros/as missionários/as.
- Reuniões anuais com as coordenadoras provinciais e gerais das congregações que integram o projeto.
- Diálogo com o bispo de Pemba.
- Campanha para divulgar a atividade missionária e solicitar contribuições das congregações e outras instituições no Brasil, para sustentabilidade das Irmãs e do Projeto.

### **Responsáveis**

- Irmãs Missionárias.
- Diretoria da CRB Nacional.
- AEN: Assessoria Executiva Nacional.

- Assessora Executiva do Setor Missão.
- Congregações integradas no Projeto.
- Bispo de Pemba.

### **Prazo**

Julho de 2016 a julho de 2019.

---

---

## **PROJETO 2. Formação Missionária nas Regionais**

---

### **Objetivos**

- Possibilitar e favorecer a Formação Missionária nas Regionais com temas pertinentes cujo enfoque seja a partir dos apelos dos pobres, vulneráveis e excluídos, revigorando a Mística e a Profecia, a missionariedade e a partilha solidária.
- Intensificar atividades que favoreçam o Diálogo Inter-religioso e Intercultural, o Cuidado da Casa Comum, a Mística do Bem Viver na Missão e a Ecologia Integral.

### **Ações**

- Oito a dez cursos - encontros de 15 a 20 horas, nas Regionais.
- Presença e comunicação, quando possível, nas Regionais.
- Integração da comissão central de preparação ao Congresso Missionário Nacional.
- Participação e divulgação no Congresso Missionário Nacional.
- Participação e fortalecimento das Alianças e Parcerias com os Organismos Missionários da CNBB: COMINA, CCM, POM, REPAM e a EQUIPE ITINERANTE.

## Responsáveis

- Diretoria da CRB Nacional.
- AEN: Assessoria Executiva Nacional.
- Assessora Executiva do Setor Missão.
- Coordenações e assessoras das Regionais e dos Núcleos.
- Assessores/as convidadas/os para os temas.

## Prazo

- Julho de 2016 a julho de 2019. Fazendo planejamento para cada ano, com temas apropriados.
- Congresso Missionário Nacional – 07 a 10 de setembro de 2017, em Recife/PE.

---

## PROJETO 3. Justiça, Paz e Integridade da Criação

---

### Objetivo Geral

“Revitalizar a opção preferencial pelos pobres, excluídos e vulneráveis, mediante ações solidárias e coletivas, fortalecendo as iniciativas e alianças em prol da Justiça Social, Paz e Integridade da Criação, assumindo a defesa da vida, onde está mais ameaçada, e o ‘Cuidado da Casa Comum’.

### Objetivos específicos

- Sensibilizar, fortalecer e articular o compromisso profético da VRC, a partir dos principais gritos do povo, respondendo aos desafios onde a vida clama e está mais ameaçada, como discípulos/as missionários/as em uma “Igreja em saída.”
- Focar as ações em quatro Eixos condutores que perpassarão toda a missão de Justiça e Paz e Integridade da Criação:
  - **Teto:** “nenhuma família sem casa”.
  - **Terra:** “nenhum camponês sem terra”.
  - **Trabalho:** “nenhum trabalhador sem direitos”.
  - **Formação:** “vivência intensa da Mística e da Profecia”.

## Ações

- Dinamização do Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Casa Comum.
- Incentivo ao estudo do Docat (Documento da Doutrina Social da Igreja Católica), junto às instâncias de Formação Inicial da VRC e aos/às Formadores/as.
- Realização de três encontros da Comissão Nacional da JPIC, sendo um deles integrado com o Setor Juventudes e Novas Gerações.
- Intensificação do diálogo com os Setores da CRB, especialmente Juventudes, Novas Gerações e Rede um Grito pela Vida, convidando e incluindo pessoas desses Setores nas programações.
- Fortalecimento da Rede Brasileira de Justiça e Paz.
- Implementação do mapeamento de religiosos/as militantes em áreas de fronteiras (Rede Um Grito Pela Vida, CIMI, CPT, Pastoral do Migrante, MST, etc...), para que assim possamos manifestar mais de perto nosso apoio e solidariedade.
- Realização de Seminários Nacionais em conjunto com a CBJP/CNBB.
- Incentivo e apoio aos Seminários por Região geográfica e nas Regionais, a exemplo dos já previsto nas regiões Sul e Sudeste.
- Elaboração de notas, moções e manifestos, próprios ou de parceiros, em favor dos pobres.
- Elaboração e indicação de materiais e subsídios, próprios ou de parceiros, de divulgação e conscientização do Cuidado da “Casa Comum”.
- Motivação para participação em eventos afins: CNBB, CBJP, REPAM.

## Responsáveis

- Assessora Executiva do Setor Missão e Comissão de Justiça, Paz e Integridade da Criação - JPIC.
- Coordenação e Assessoras das Regionais e dos Núcleos.

## **Prazo**

- Durante o triênio.
- III Encontro Nacional de Justiça e Paz (CBJP/CNBB e JPIC/CRB) - 10 a 12 de novembro de 2017 - Brasília/DF.

---

## **PROJETO 4 - GRENI – Grupo de Reflexão de Religiosos/as Negros/as e Indígenas**

---

### **Objetivo**

Retomar a reflexão desta dimensão e partilhar “as coisas novas” que estão acontecendo na VRC no aspecto da Interculturalidade, especialmente das culturas Negras e Indígenas, fortalecendo a caminhada e o diálogo nas comunidades de Vida e Missão. Buscar novos impulsos para o GRENI, a partir do contexto, dos apelos atuais, do Horizonte e das Prioridades do triênio.

### **Objetivos Específicos**

- Partilhar e celebrar a caminhada do GRENI nas Regionais.
- Avaliar os passos dados e/ou fortalecidos.
- Refletir e aprofundar a temática da Interculturalidade, especialmente a negra e indígena, como fonte de enriquecimento para VRC.

### **Ações**

- Retomada do GRENI na pauta do CRB Nacional.
- Encontro de representantes das Regionais.
- Seminário/encontro.
- Fortalecimento dos grupos que existem.
- Incentivo e apoio às Regionais.

### **Responsáveis**

- Diretoria da CRB Nacional e AEN: assessoria Executiva Nacional.
- Assessora Executiva do Setor Missão e GT constituídos (negras/os e indígenas) para os eventos.

## **Prazo**

Encontro Nacional do GRENI - 30 de novembro a 03 de dezembro de 2017.

# **4. INTERCONGREGACIONALIDADE**

## **Intercongregacionalidade**

*Fomentar a partilha de Carismas dos/as Consagrados/as entre si e com leigos/as, numa eclesiologia sinodal de comunhão e de corresponsabilidade, incentivando ações intercongregacionais e em redes, o protagonismo das Novas Gerações e a promoção geracional.*

## **Fundamentação**

Crise é também oportunidade. Numa sociedade com instituições mais líquidas ou fluídas, num mundo globalizado em que as culturas se tocam e se mesclam, mesmo com a tentação de levantar muros e endurecer com fundamentalismo o próprio terreno, justamente na falta de autossuficiência por falta de pessoas, as congregações religiosas têm hoje a chance de ser mais abertas a uma espécie de ecumenismo no âmbito da VRC, encontrando-se, enriquecendo-se, trabalhando em projetos de forma conjunta, assumindo missões intercongregacionalmente.

Hoje constatamos que os carismas dos fundadores e das fundadoras suscitados pelo Espírito Santo para o bem de todos devem ser novamente recolocados no centro da Igreja, abertos à comunhão e participação de todos os membros do povo de Deus (Partir de Cristo, nº 31). Em sintonia com as experiências históricas dos carismas, estamos avançando para um novo capítulo, rico de esperança, na relação entre a VRC e os leigos (VC nº 54).



A própria CRB é uma experiência intercongregacional bem-sucedida, inspirada na comunhão de congregações e de seus carismas. Tem como missão animar a VRC do Brasil e promover a comunhão entre os membros dos diversos institutos religiosos e sociedades de vida apostólica. Nos tempos atuais a intercongregacionalidade se torna um grande sinal profético que anuncia a melhor forma de viver a globalização, a interculturalidade, a diferença como riqueza e não como ameaça e conflito. Pela intercongregacionalidade se busca a unidade na diversidade, formando redes entre os diversos carismas congregacionais e na missão. “Cada carisma permanece na própria identidade, não fechada em si, mas integrada no projeto maior da evangelização e da missão da Igreja” (Libânio, *Convergência* 410, abr/2008, p. 253).

As raízes congregacionais evidenciam que a única preocupação dos/as fundadores/as, movidos pelo Espírito (Lc 4,1, e com os olhos fixos em Jesus (Lc 4,20), é a realização do Reino de Deus, priorizando os pobres e excluídos dos seus tempos e contextos. Assim, na ótica da missão, a intercongregacionalidade se torna indicativo de uma nova forma de VRC, um sinal profético de VRC, à luz da comunhão trinitária: “quando sou fraco, então é que sou forte” (2cor 12,10) porque na fraqueza de cada parte, unida a outras partes, se cria uma rede forte na comunhão.

---

## PROJETO 1. Partilha dos Carismas

---

### Objetivos

- Conhecer e fortalecer a partilha e organização das Associações, grupos e comunidades de Leigos/as nascidos/as dos Carismas das Congregações e Institutos de VRC.
- Valorizar e somar forças com Leigos/as na ressignificação e revitalização dos Carismas.

## **Ações**

- Participação nos Encontros de partilha de Carismas dos/as Consagrados/as entre si e com Leigos/as em parceria com a CNBB.
- Partilha e socialização das “**coisas novas**” que já estão surgindo, nos encontros, celebrações e outros eventos da CRB.

## **Responsáveis**

Diretoria Nacional, Assessoria Executiva Nacional, Equipes, Coordenação das Regionais e Comissão do Laicato da CNBB.

## **Público alvo**

Vida Religiosa Consagrada e leigos/as ligados/as aos carismas congregacionais.

## **Prazo**

- Durante o triênio.
- Data: 24 e 25/06/17 – Encontro das Associações Laicais vinculadas aos Carismas das Congregações (Região Centro - Oeste) - Brasília/DF.

---

---

## **PROJETO 2. Projetos Intercongregacionais de cuidado dos/as Idosos/as**

---

### **Objetivo**

- Motivar e incentivar as Congregações e Institutos a fazer projetos intercongregacionais de acolhida, atendimento e cuidado dos/as idosos/as consagrados/as.
- Oportunizar um envelhecimento e cuidado com dignidade de aos/às religiosos/as idosos/as com partilha de custos.

### **Ações**

- Abertura de espaços para uma reflexão sobre a realidade do envelhecimento dos/as consagrados/as e busca conjunta de alternativas para sustentabilidade de forma solidária.

- Divulgação, apoio e soma de forças nos cursos sobre o Envelhecimento Humano e preparação de cuidadores/as, no CCM e por regiões da CRB.
- Curso: Envelhecimento Humano e Espiritualidade - Região Porto Alegre em parceria com IFIBE (Instituto de Filosofia Bertier).
- Aproveitamento dos encontros do CERNE nesta linha.
- Curso: Envelhecimento Humano e Espiritualidade – CCM/Brasília.

### **Responsáveis**

Diretoria Nacional, Assessoria Executiva Nacional, CCM em parceria com a CRB, IFIBE, Equipes e Congregações.

### **Público alvo**

Congregações, Institutos e VRC de todas as idades.

### **Prazo**

- Durante o triênio.
- Cursos na Região Porto Alegre/RS – 26 a 30/04/17; 09 a 13/08/17; 25 a 29/10/17.
- Curso no CCM em Brasília – 03 a 07/04/17.

---

## **PROJETO 3. Seminários de fortalecimento da intercongregacionalidade**

---

### **Objetivo**

Fortalecer a intercongregacionalidade e proporcionar a partilha de carismas e experiências, buscando maior leveza institucional, em vista da missão.

### **Ações**

- Realização do II Seminário Intercongregacional. Brasília: 21 a 23 de outubro de 2016.
- Realização do III Seminário Intercongregacional.

- Realização de um levantamento de atividades realizadas de forma intercongregacional.
- Mapeamento das comunidades intercongregacionais existentes.
- Soma de forças com as Congregações nos projetos junto aos pobres nas periferias geográficas, humanas e existenciais.
- Apoio e fortalecimento das ações intercongregacionais com as comunidades itinerantes, inseridas e missionárias com ações em redes.
- Motivação e mobilização das Congregações na busca de recursos na forma de partilha solidária para sustento dos projetos intercongregacionais além fronteiras.

### **Responsáveis**

Diretoria Nacional, Assessoria Executiva Nacional, Equipe Interdisciplinar, Coordenação das Regionais e Equipes.

### **Público alvo**

Vida Religiosa Consagrada do Brasil.

### **Prazo**

- Durante o Triênio 2016-2019.
- II Seminário Intercongregacional. Brasília: 21 a 23 de outubro de 2016.
- III Seminário Intercongregacional - outubro de 2019.

## **JUVENTUDES**

---

### **PROJETO 1. Seminário Nacional sobre a Realidade Juvenil**

---

### **Objetivo**

- Impulsionar a missão profética da VRC para o cuidado da vida das juventudes no contexto atual.



- Despertar o interesse da VRC para a vulnerabilidade juvenil no contexto atual garantindo espaço para debates e rodas de conversas sobre juventudes em nossas comunidades religiosas.

### **Ações**

- Disponibilização no *site* e *blogs* resultados de pesquisas sobre essa realidade.
- Publicação de artigos na Convergência relativos à situação juvenil.
- Promoção de estudos, nas Congregações, através de subsídios, em preparação ao Seminário.
- Realização do Seminário.

### **Responsáveis**

Diretoria Nacional, Assessoria Executiva Nacional, Equipe Interdisciplinar, Setor Juventudes e Novas Gerações, Setor Comunicação e Publicações.

### **Público alvo**

Vida Religiosa Consagrada do Brasil.

### **Prazo**

- Durante o Triênio 2016-2019.
- Primeiro Semestre de 2017 – Preparação nas Regionais.
- Segundo semestre de 2017 – Realização do Seminário – data: 27 a 29/10/2017.

---

---

## **PROJETO 2. Escutar a Juventude Vocacionada à VRC**

---

### **Objetivo**

Acolher a pessoa com seus dons e limites e proporcionar reflexões que despertem para a consciência crítica e política.

## Ações

- Painel de carismas.
- Mutirão do juniorato:
  - Debates
  - Mesa redonda
  - Testemunhos - (Fazenda da Esperança e outros).

## Responsáveis

Diretoria Nacional, Assessoria Executiva Nacional, Setor Juventudes e Novas Gerações.

## Público alvo

Superiores maiores, Provinciais, Formadores, Junioristas, Jovens de outras expressões de Vida.

## Prazo

- Primeiro semestre de 2018 – Painel de carismas.
- Segundo semestre de 2018 – Realização do mutirão do Juniorato.

# COMUNICAÇÃO

## Objetivos

- Fazer com que a comunicação perpassasse toda a VRC, as Prioridades e Ações projetadas para o triênio 2016-2019.
- Anunciar, com a cultura da comunicação, as “**coisas novas**”, da experiência de viver o horizonte “*em saída*” para “*tecer relações humanizadoras, solidárias e de misericórdia, com palavras e gestos*”.
- Em sintonia com a CLAR, ser “*visitação*”, ou seja, uma saída urgente ao encontro com a vida.
- A partir das propostas da CLAR e da XXIV AGE, promover “uma integração do olhar, da palavra, do modo, da vitalidade interpelante, da presença, e gerar uma ‘*comunhão missionária*’ misericordiosa a serviço da vida”.

- Recriar a ação da VRC através de novas metodologias, inclusivas e significativas, que permitam reconstruir o tecido social com a participação, cooperação e suporte dos diversos atores sociais”.

### **Ações**

- Visibilização da CRB através do site [www.crbnacional.org.br](http://www.crbnacional.org.br).
- Atualização e alimentação do *site* da CRB, *Facebook* e *blog* Coisas Novas.
- Atualização do acervo digital da revista *Convergência*.
- Colaboração na construção dos sites das Regionais.
- Como comunicação, “ida ao encontro” das pessoas por meio da *NewsLetters* CRB, boletim enviado por *e-mails* ao *mailing* próprio.
- Produção e divulgação de vídeos no canal do *Youtube* e nos próprios da CRB sobre relações humanizadoras e solidárias.
- Criação do *Blog* *Leitura Orante* para disponibilizar textos, reflexões e subsídios de *Leitura Orante*.

### **Responsáveis**

Diretoria, AEN e SEJA, Comunicação e Publicações.

### **Público alvo**

Vida Religiosa Consagrada.

### **Prazo**

Durante o triênio.



# AÇÕES PERMANENTES DE ANIMAÇÃO DA VRC - CRB NACIONAL

## 1. Formação Continuada

### a) PROFOLIDER (Programa de Formação de Lideranças)

- 21/04 a 07/05/2017 – Brasília/DF.
- 04/06 a 04/08/2017 – Brasília/DF.
- 20/04 a 06/05/2018 – Ed. Especial - Brasília/DF.
- 03/06 a 03/08/2018 – Brasília/DF.

### b) CERNE (Centro de Renovação Espiritual)

- CERNE – 115: 05/02 a 17/03/17 – Curitiba/PR.
- CERNE – 116: 10/09 a 20/10/17 – Salvador/BA.
- CERNE – 117: 04/02 a 16/03/18 – Petrópolis/RJ.
- CERNE – 118: 16/09 a 26/10/18 – São Leopoldo/RS.

## 2. Rede “Um Grito pela Vida”

- 08/02/17 – Dia mundial de oração contra o Tráfico de pessoas.
- 18-19/02/17 – Encontro da “Comissão Trata CLAR” – Bogotá.
- 20-21/03/17 – Encontro Articulação Nacional e Articuladoras das Regiões.
- 18-20/08/17 – Seminário Continental sobre Tráfico de Pessoas – CLAR/Bogotá.
- 16-17/09/17 – Reunião da Equipe de Articulação Nacional.
- 23/09/17 – Dia Internacional contra o Tráfico de Mulheres e Crianças.
- 19-22/10/17 – Encontro Nacional para celebração dos 10 anos da Rede Um Grito pela Vida.



### **3. CONFIAR (Conselho de Facilitação e Animação Regional)**

- 29 e 30/03/2017 – Brasília.

### **4. PROFORMAR (Programa de Formação e Assesores/as Regionais)**

- 31/03/2017 – Brasília.

### **5. Equipe Interdisciplinar de Reflexão e Assessoria**

#### **Reuniões 2017**

- 24 e 25/03/17 – Brasília.
- 02 e 03/06/17 – Brasília.
- 15 e 16/09/17 – Brasília.
- 24 e 25/11/17 – Brasília.

### **6. Conselho Editorial e Publicações**

#### **Reuniões 2017**

- 07/04/17 – Brasília.
- 11/08/17 – Campo Grande.

### **7. USGCB (União das Superiores Gerais de Congregações Brasileiras)**

#### **Reuniões 2017**

- 09 e 10 de março – Coordenação e USGCB Região Sul – Curitiba/PR.
- 21 a 25 de agosto – Assembleia USGCB – Curitiba/PR.
- 23 e 25 de outubro – Coordenação da USGCB – Brasília.

### **8. Setor Missão**

- 16/02 – COMINA – BRASÍLIA.
- 20 a 24/02 – Simpósio de Missiologia – Brasília.

- 07 e 08/02 – Comissão da JPIC - Brasília.
- 10 e 11/03 – Formação Missionária - Boa Vista.
- 16 a 19/03 – Formação Missionária - Recife.
- 21/03 – Envio Missionário – Haiti - Brasília.
- 21/03 – Encontro das Superiores Provinciais/Gerais – Haiti - Brasília.
- 24 a 26/03 – 34ª Assembleia do COMINA – Brasília.
- 27/03 – Reunião das POM.
- 06 a 17/04 – Missão Jovem na Amazônia – Macapá.
- 20 a 22/04 – Seminário da JPIC – Sudeste/ Belo Horizonte.
- 21 a 23/04 – Formação Missionária – Cuiabá.
- 28 a 30/04 – Seminário do 1º Fórum do 1º Grito do 1º Fórum

## 9 - Setor Juventudes - 2017

- 17 a 22/01 – Escola Vocacional Marista – Ribeirão das Neves/ MG.
- 06/02 – GT Formadores – São Paulo/SP.
- 13 a 17/03 – Semana Vocacional Missionária – CCM - Brasília/DF.
- 01 a 02/04 – Reunião da Coordenação das Novas Gerações – Brasília/DF.
- 03 a 07/04 – Curso de Envelhecimento Humano – CCM – Brasília/DF.
- 08 a 16/04 – Missão da VRC Jovem na Amazônia – Região das Ilhas/AP.
- 21 a 23/04 – Encontro das Novas Gerações – Região Nordeste – Teresina/PI.
- 28 a 30/04 – Encontro das Novas Gerações – Região Sudeste – Belo Horizonte/MG.
- 19 a 21/05 – Encontro das Novas Gerações Centro-Oeste – Cuiabá/MS.
- 26 a 28/05 – Encontro das Novas Gerações – Região Norte – Belém/PA.
- 15 a 18/06 – Encontro das Novas Gerações – Região Sul – Lages/SC.
- 27 a 30/07 – Encerramento do Projeto Rota 300 – CNBB – Aparecida/SP.
- 04 a 06/08 – Reunião da Coordenação das Novas Gerações – Brasília/DF.
- 25 a 30/09 – III Seminário Intercultural para Formadores – CONE SUL – São Paulo.
- 27 a 29/10 – Seminário para a VRC sobre a realidade juvenil – Brasília/DF.



# **PARTICIPAÇÃO DA CRB EM AÇÕES DE ENTIDADES CONGÊNERES**

## **1. CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)**

### **Reuniões - 2017**

#### **CONSEP (Conselho Episcopal Pastoral)**

- 14 e 15/02.
- 30 e 31/05.
- 08 e 09/08.
- 19 e 20/09.
- 28 e 29/11.

#### **Conselho Permanente**

- 21 e 22/03.
- 26/04/17 a 05/05/17 – 55ª Assembleia Geral.
- 20 e 21/06.
- 24 e 25/10.

## **2. Entidades parceiras com a CRB**

- BICE – Escritório Internacional Católico para Infância
- FONIF – Forum Nacional das Inst. Filantrópicas
- ANA – Articulação Nacional da Agro Ecologia
- PAMEN – Pastoral do Menor Nacional
- Viva Solidariedade.

## **3. CLAR – Confederação Latino-americana e Caribenha de Religiosos – 2015-2018**

### **a) Principais eventos da CLAR para 2016 (2º semestre)**

- 30/09 a 02 de outubro/2016 – Seminário de Religiosos Irmãos – Guatemala.



- 14 a 16 de outubro/2016 – Reunião do GT do III Encontro de Formadores em chave Intercultural 2017 – Brasília/DF.
- 26 a 28 de outubro/2016 – Encontro Internacional das Revistas VRC – Brasília/DF.

## **b) Atividades para 2017**

- 13 a 16 de março/2017 – XLV Junta Directiva – Presidente e Secretária – Panamá.
- 02 a 04 de junho/17 – Seminário Continental de VRC Intercultural – Guatemala.
- 02 a 04 de junho/17– Reunião do GT Formadores Cone Sul – São Paulo/SP.
- 14 a 16 de julho/17 – Seminário Continental para Formadores – Equador.
- 18 a 20 de agosto/17 – Encontro Continental Comissão da Rede sobre o Tráfico de Pessoas – Bogotá.
- 15 a 17 de setembro/17 – Seminário Continental sobre Carisma e Laicato – Bogotá.
- 25 a 30 de setembro – III Seminário Intercultural para Formadores/as – Cone Sul – São Paulo/SP.
- 29 a 30/09 e 01/10 – III Congresso das Novas Gerações da CLAR – Lima/Peru.
- 13 a 15 de outubro/17 – Seminário de Reconfiguração – Cone Sul e Andina – Peru.
- 24 a 26 de novembro/17 – Seminário de Ecologia Integral – Equador.

### **“Saíamos depressa ao encontro da vida”**

Acesse o site da CLAR, conecte-se com a VRC do nosso continente e faça o download do Plano Global da CLAR 2015 - 2018:

<http://www.clar.org>

## REFERÊNCIAS

- AVIZ, João Braz. Alegrai-vos. Carta Circular aos Consagrados e Consagradas. Roma, 2 de fevereiro de 2014.
- CELAM. V Conferência Geral Latino-Americano e do Caribe. Documento Final. Aparecida, 13-31 de maio de 2007.
- Papa Francisco. Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. Roma, 24 de novembro de 2013.
- Papa Francisco. Carta Encíclica Laudato Si' sobre o Cuidado da Casa Comum. Roma, 24 de maio de 2015.
- Papa João Paulo II. Exortação Apostólica pós-sinodal Vita Consecrata. Roma, 25 de março de 1996.
- Papa Paulo VI. Decreto Ad Gentes. Sobre a atividade missionária da Igreja. Roma, 7 de dezembro de 1965.
- Papa Paulo VI. Decreto Perfectae Caritatis sobre a Conveniente Renovação da Vida Religiosa. Roma, 28 de outubro de 1965.
- Plano Global da CLAR. Bogotá: Impressão CMYK, 2016.

## **Diretoria da Conferência dos Religiosos do Brasil**

### **Presidente Nacional da CRB**

*Irmã Maria Inês V. Ribeiro, mad*

### **1º Vice-Presidente**

*Irmão Edgar Genuíno Nicodem, fsc*

### **2ª Vice-Presidente**

*Irmã Paula Francinette da Silva, cinsg*

### **Secretária**

*Irmã Petronila de Sousa Soares, smic*

### **Tesoureiro**

*Irmão Joaquim Sperandio, fms*

### **Conselheiro**

*Frei Cláudio Sérgio de Abreu, OFMCap*

### **Conselheira**

*Irmã Cacilda Mendes Peixoto, sns*



## Agradecimento

*À Diretoria, a Equipe Interdisciplinar de Reflexão e Assessoria e a Assessoria Executiva Nacional - AEN, pela dedicação e responsabilidade na elaboração do Plano Trienal 2016-2019.*